



Ministerie van Sociale Zaken en
Werkgelegenheid

Prostituição e Exploração

Trabalha na prostituição contra a sua vontade? Ou conhece alguém que está a ser forçado a trabalhar na prostituição?

Peça ajuda!

Há pessoas que trabalham na prostituição por serem forçadas ou por serem exploradas. O Estado holandês e as associações de ajuda querem combater esta situação e podem ajudar as vítimas. As seguintes situações podem ser sinais de exploração:

- Tem de fazer um trabalho diferente daquele que lhe foi prometido;
- Tem menos de 18 anos e trabalha na prostituição;
- Está a ser forçado a trabalhar na prostituição, por exemplo por alguém que lhe arranjou esse trabalho ou por um “namorado”;
- A pessoa para quem trabalha ameaça denunciá-lo por estar ilegal nos Países Baixos;
- Não está na posse do seu passaporte ou outros documentos de viagem;
- Tem de dar a outra pessoa o dinheiro que ganha ou a maior parte do dinheiro que ganha;
- Tem de trabalhar mesmo quando está doente;
- Tem de pagar uma dívida elevada à pessoa para quem trabalha;
- Não tem autoridade para decidir se quer trabalhar ou se quer abandonar o trabalho;
- Tem de trabalhar sempre em locais diferentes e muitas vezes não sabe onde está;
- Não se pode deslocar sozinho do seu local de alojamento para o local de trabalho e vice-versa;
- Não pode fazer compras sozinho nem comprar roupas novas;
- Sofre maus-tratos (ou alguém da sua família), chantagem ou ameaças;
- Trabalha em más condições de trabalho;
- Foi forçado a praticar sexo não seguro;
- Tem de trabalhar muitas horas;
- Não pode descansar depois de ter ganho uma determinada quantia mínima ou depois de ter atendido um número máximo de clientes.

Uma ou mais destas situações aplicam-se a si ou a alguém que conhece? Então está a ser vítima de exploração.

Não se conforme com esta situação – peça ajuda!

Onde procurar ajuda?

Pode receber informações e ajuda junto da fundação Fio Vermelho (stichting De Rode Draad). Contacte-nos mesmo que não tenha a certeza se você ou outra pessoa é vítima de exploração. A fundação Fio Vermelho é uma organização independente. Pode telefonar para o número 020 624 33 66 (2ª a 6ª, das 10.00 às 17.00 horas) ou visitar o site www.rodedraad.nl.

Através dos assistentes sociais responsáveis pela sua localidade pode também ter acesso ao Centro de Coordenação contra o Tráfico de Seres Humanos (CoMensha). Esta organização independente organiza também o acolhimento das vítimas de exploração. Tudo o que disser será tratado de forma confidencial. E-mail: info@comensha.nl ou telefone para: 033 448 11 86 (2ª a 6ª, das 9.00 às 17.00 h). Existem informações disponíveis em holandês e inglês.

Também pode pedir ajuda junto da Polícia. Nos Países Baixos pode confiar na polícia. O pedido de autorização de residência é apresentado através da Polícia. Se for difícil para si ir à Polícia, contacte os assistentes sociais para que estes possam informar a Polícia da sua situação.

Quais são os seus direitos enquanto vítima?

Se for vítima de exploração ou tráfico de seres humanos e estiver ilegal nos Países Baixos, pode usufruir do Regulamento B9 da lei neerlandesa. Ao abrigo deste regulamento, tem direito a:

- Um período de reflexão de três meses antes de decidir se pretende ou não fazer a denúncia. Durante o período de reflexão as vítimas não poderão ser repatriadas;
- Acolhimento, um subsídio e assistência médica;
- Uma autorização de residência temporária se colaborar na detecção e perseguição judicial dos infractores. Recebe esta autorização de residência pelo período que dure a detecção, perseguição judicial e julgamento dos infractores;
- Para além disso, tem direito a trabalhar nos Países Baixos durante o período de validade da autorização de residência.



Denunciar

Se tiver informações sobre situações de exploração ou tráfico de seres humanos, mas não quiser apresentar-se à Polícia, pode fazer uma denúncia anónima através do **serviço de denúncias anónimas (Meld Misdaad Anoniem): 0800-7000**.

Mais informações

Para mais informações, consulte www.prostitutiegoedgeregeld.nl. Para mais informações sobre condições de trabalho, pode contactar a Inspeção do Trabalho: www.arbeidsinspectie.nl.

Tem dúvidas sobre esta brochura ou quer encomendar mais exemplares? Ligue para o número grátis: 0800-8051 (2ª a 6ª, das 8.00 às 20.00 h), ou visite www.postbus51.nl.

Esta brochura está também disponível noutras línguas.

Também pode ter direito a assistentes sociais na sua localidade.

Esta brochura foi realizada em colaboração com:

Arbeidsinspectie: www.arbeidsinspectie.nl

SIOD: www.siod.nl

Comensha: www.comensha.nl

BlinN: www.blinn.nl

Ministerie van Sociale Zaken en
Werkgelegenheid

Nº de encomenda 174pt

Janeiro de 2010

Edição de distribuição gratuita